

A CONSULTA CONJUNTA DOMICILIAR COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Serviços de Assistência Domiciliar; Equipe de Assistência ao Paciente; Sistema Único de Saúde

Introdução

O atendimento domiciliar representa uma importante estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) que contribui para a execução do princípio da equidade, na melhoria do acesso e no tratamento, além de fortalecer o vínculo do usuário com o serviço de saúde. Nesse contexto, a consulta conjunta domiciliar realizada de forma multiprofissional visa proporcionar um cuidado integral, em que se somam os conhecimentos de profissionais de diferentes áreas. Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de residentes em uma Unidade de Saúde da Família (USF) no atendimento domiciliar conjunto multiprofissional para garantir a integralidade do cuidado.

Métodos

A experiência foi desenvolvida no contexto de uma USF em que está alocada uma equipe de residentes desde março de 2025 até o presente momento. A equipe é composta por duas enfermeiras, uma nutricionista, uma assistente social, uma odontóloga, uma fisioterapeuta e uma psicóloga. Os atendimentos domiciliares foram realizados de forma programada a partir de demandas identificadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A primeira etapa consistiu na análise do prontuário do usuário, seguida da execução do atendimento, que foram realizados por dois ou três profissionais residentes ou das equipes da USF e o ACS responsável pela microárea. O primeiro passo dos atendimentos consistiu na apresentação dos profissionais e do seu objetivo, seguido do diálogo com o usuário e os membros da família. Cada profissional realizou a sua avaliação e conduta de forma integrada com os demais, utilizando métodos e instrumentos da sua profissão. Após o atendimento foi realizado o registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão por cada profissional. Em seguida, ocorreu a discussão do caso, em que por vezes se tornou necessária a interconsulta, a partir da percepção da necessidade da colaboração de um outro profissional no cuidado do usuário. Além disso, os atendimentos foram realizados de forma continuada.

Resultados / Discussão

Os atendimentos domiciliares permitiram a aproximação entre os profissionais de saúde e os usuários que tendem a se sentir mais confortáveis por estar no seu domicílio, fortalecendo a construção de vínculos e a identificação de Determinantes Sociais em Saúde e das relações familiares, que impactam na qualidade de vida e nas condições de saúde dos indivíduos. Essa aproximação da realidade dos usuários permitiu realizar Educação em Saúde com maior grau de factibilidade. Além disso, as consultas conjuntas multiprofissionais permitiram o intercâmbio de conhecimentos entre os membros da equipe e a construção de condutas integradas. Como limitação percebe-se a ausência de privacidade, uma vez que geralmente encontram-se familiares no momento do atendimento, e espaços pequenos e inadequados, o que exigiu a adaptação dos profissionais ao contexto.

Considerações Finais

A experiência mostrou que o atendimento domiciliar compartilhado constitui-se como um importante instrumento no cuidado integral e no autocuidado apoiado, fortalecendo os princípios do SUS. Além disso, notou-se o importante papel dos ACS em todas as etapas do atendimento domiciliar.

Referência Bibliográfica

ESPOSITO, Bruno; OLIVEIRA, Carolina Galvão de. Contribuições do Diálogo Aberto à consulta conjunta: reflexões a partir de um atendimento familiar. Nova Perspectiva Sistêmica, São Paulo, v. 34, n. 83, p. 7-20, dez. 2025. DOI: 10.38034/nps.v34i83.848.